

ESTRATÉGIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO
PARA O DESENVOLVIMENTO 2018-2022

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO 2022

COBERTURA DOS OBJETIVOS, MEDIDAS E AÇÕES





EDUCAÇÃO



ONGD
PLATAFORMA . PORTUGUESA

CIDAC



ipvc ese

REDAÇÃO

La Salete Coelho e Joana Costa

ENTIDADES RESPONSÁVEIS PELO APOIO AO PLANEAMENTO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA ENED 2018-2022

Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto (CEAUP)

Escola Superior de Educação - Instituto Politécnico de Viana do Castelo (ESE-IPVC)

Abril 2023

O presente Relatório de Acompanhamento faz parte do acompanhamento e monitorização da implementação do Plano de Ação (PA) da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento 2018-2022 (ENED 2018-2022), relativamente ao ano de 2022, analisando a cobertura dos objetivos, medidas e ações e bem como os indicadores gerais e específicos definidos.

A exemplo dos anos antecedentes, o processo de recolha de dados foi realizado através de um instrumento online, elaborado de origem como previsto no PA. A sua unidade de recolha é a “ação”, em coerência com o documento enquadrador. Os dados gerais aqui tratados foram recolhidos em 744 respostas registadas por 40 instituições e representam um total de 1197 ações reportadas. Os dados recolhidos são da responsabilidade das entidades que os reportaram.

Receberam-se respostas, reportando ou não dados, das quatro instituições constituintes da Comissão de Acompanhamento (CA) da ENED, da própria CA enquanto órgão coletivo com responsabilidade na dinamização e implementação de ações, das restantes 12 Entidades Subscritoras do Plano de Ação da ENED que têm vindo a contribuir para a execução da ENED 2018-2022, de 24 ONGD associadas da Plataforma Portuguesa das ONGD e de 10 Escolas Superiores de Educação associadas da ARIPESE.

No total das 1197 ações reportadas, 648 (54%) dizem respeito a ações inseridas em projetos de ED, 179 (15%) referem-se a ações inseridas noutra tipo de projetos e 370 ações (31%) são ações não inseridas em qualquer tipo de projeto. Neste âmbito, foi ainda possível identificar a existência de 11 projetos de ED implementados pelas ESPA, 28 por ONGD associadas da PPONGD e 2 pelas ESE associadas da ARIPESE.

Na distribuição de ações por objetivo, verificou-se que 427 (36%) das ações reportadas correspondem ao objetivo 1 “Reforçar a capacidade de intervenção em matéria de ED”; 571 (48%) dizem respeito ao objetivo 2 “Alargar o alcance e a qualidade da intervenção ED”; 174 (14%) correspondem ao objetivo 3 “Afirmar a importância e promover a transversalização da ED”; e 25 ações (2%) estão implicadas no objetivo 4 dedicado à “Consolidação de recursos adequados à intervenção em ED”. Relativamente às Medidas Transversais, nomeadamente a que corresponde à “realização de edição do Fórum de ED”, não foi concretizada, tendo este sido adiado para o ano de 2023.

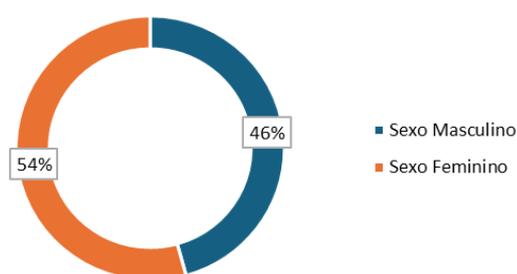
A análise geral da cobertura dos objetivos permite verificar que todos os objetivos apresentam um nível de cobertura superior aos compromissos estabelecidos, à exceção do objetivo 4 com 2 ações aquém do previsto. O objetivo 2 é aquele que mais excede esses compromissos.

Foi ainda possível verificar que, em termos de número absolutos, foram realizadas mais 700 ações do que as previstas em PA, cujas metas globais estavam definidas em 497 ações.

O presente relatório apresenta, ainda, uma análise pormenorizada da informação recolhida de acordo com os indicadores específicos por objetivo e por dimensão, a saber: **participação; sexo; territorial/geográfica; institucional; setor de atividade; temporal; disseminação e tipologia das ações.**

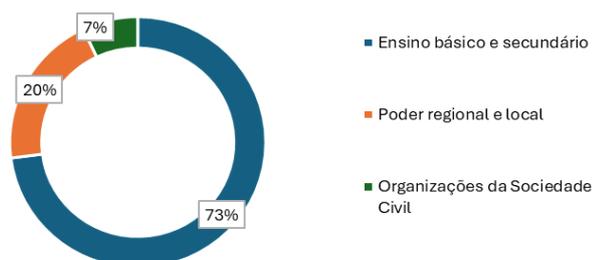
No âmbito da **dimensão da participação** foi possível contabilizar um total de 1.607.061 participantes¹, destes apurou-se o sexo de 842.642 e verificou-se a tendência para a predominância do sexo feminino (457.564) face ao sexo masculino (385.078)².

Sexo dos e das participantes



Na **dimensão institucional**, apurou-se que a maioria dos e das participantes provinham de 3 grandes grupos: estabelecimentos de ensino básico e secundário (6440), poder regional e local (1764) e organizações da sociedade civil (619)³.

Dimensão institucional dos e das participantes



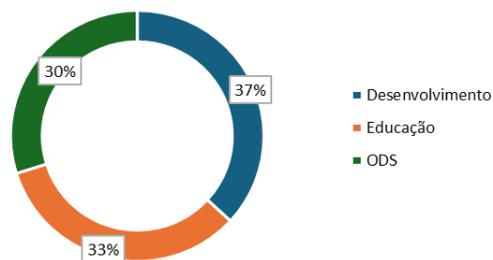
¹ Importa salientar que o maior número de participações advém do objetivo 2, nomeadamente de quatro ações desenvolvidas no âmbito do projeto Eco-escolas, de duas exposições e de uma atividade juvenil de acampamento que perfazem um total de 1.438.228 participantes.

² Importa salientar que não foi possível a recolha de dados relativo ao sexo dos e das participantes nas atividades que apresentam uma maior abrangência de participações, a saber: as duas exposições (e a atividade juvenil de acampamento, referidas anteriormente).

³ Estes dados devem ser lidos com muita cautela e sem representação estatística face ao número total de participantes, uma vez que correspondem à recolha de dados de 86 (9%) das 998 ações que solicitavam este indicador específico.

Os setores de atividade mais comuns das entidades organizadoras das ações vinculadas à ENED 2018-2022 concentram-se em três grupos: Desenvolvimento (42); Educação (38) e ODS (34).

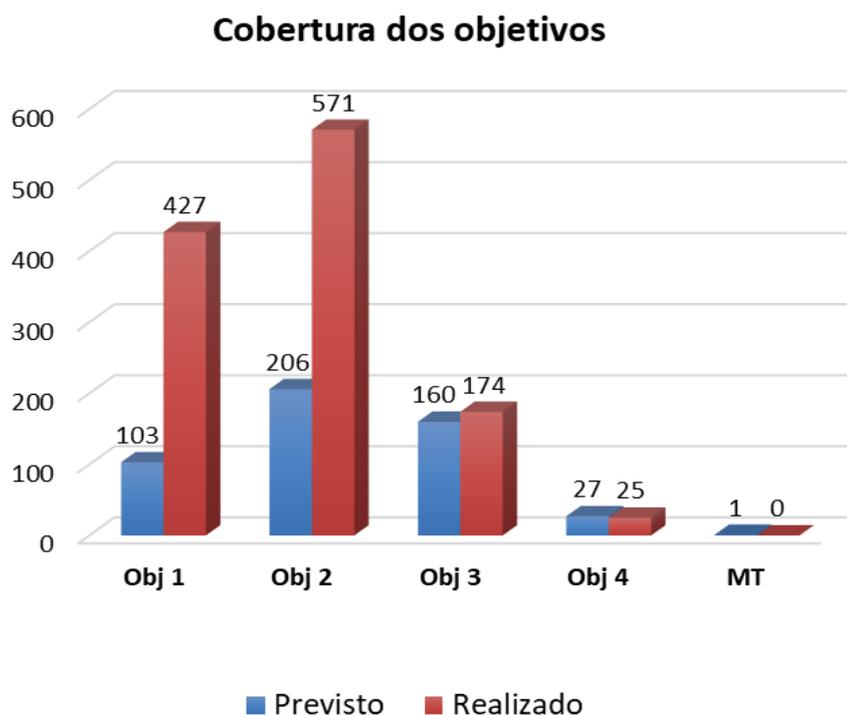
Setor de atividades mais comuns das entidades organizadoras



Relativamente à **dimensão geográfica/territorial** das ações implementadas, verificamos uma centralização das mesmas no distrito de Lisboa apesar da relevância das ações de âmbito nacional e de se notar uma tendência para a existência de ações em quase todo o território. As Escolas de Superior de Educação representam nesta propensão para a descentralização um papel de relevância.

Neste documento focar-nos-emos nos dados relativos à cobertura dos objetivos, medidas e ações previstas no Plano de Ação da ENED 2018-2022.

Cobertura dos objetivos, medidas e ações



A observação do gráfico permite-nos perceber que:

- os objetivos apresentam um nível de cobertura superior aos compromissos estabelecidos à exceção do objetivo 4 que ficou 2 ações aquém do previsto;
- os objetivos são bastante díspares no número de compromissos que pressupõem à partida, não permitindo qualquer tipo de comparação absoluta entre si;
- o objetivo 1, apesar de manter uma discrepância positiva entre as ações planeadas e as realizadas (mais 324 ações do que o previsto), não foi, à semelhança dos anos antecedentes, o objetivo com uma maior discrepância (em 2020 apresentava uma discrepância positiva de 207 ações);
- o objetivo 2 é aquele em que se verificam os maiores valores superiores ao previsto (365 ações), o que pode ser explicável pela natureza das medidas e ações que o compõem e com o número de atores que intervêm no seu cumprimento e implementação;
- o objetivo 3 regista 14 ações autopropostas em 2022;

- o objetivo 4 apresenta 25 ações realizadas (2 a menos do que aquelas previstas em PA) no ano 2022.

Em seguida, apresenta-se uma análise pormenorizada de cada objetivo, respetivas medidas e ações, de forma a aferir o cumprimento dos compromissos assumidos no Plano de Ação da ENED.

○ Objetivo 1

Reforçar a capacidade de intervenção em matéria de Educação para o Desenvolvimento

| | | Previstas | Realizadas |
|-----------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|------------|
| Medida 1.1. Formação de agentes educativos | Ação 1 – realização de ações de formação inicial de docentes de todos os níveis e ciclos de educação, ensino e formação, da educação pré-escolar ao ensino secundário em matéria de Educação para o Desenvolvimento | 7 | 22 |
| | Ação 2 – realização de ações de formação contínua de docentes de todos os níveis e ciclos de educação, ensino e formação, da educação pré-escolar ao ensino superior em matéria de Educação para o Desenvolvimento | 22 | 46 |
| | Ação 3 - realização de ações de formação inicial de educadores e educadoras e formadores e formadoras de qualquer sector de atividade, em matéria de Educação para o Desenvolvimento | 4 | 4 |
| | Ação 4 - realização de ações de formação contínua de educadores e educadoras e formadores e formadoras de qualquer sector de atividade, em matéria de Educação para o Desenvolvimento | 5 | 15 |
| Medida 1.2. Capacitação de organizações | Ação 1 – realização de ações de capacitação das ESPA | 2 | 0 |
| | Ação 2 – realização de ações de capacitação de entidades associadas/parceiras/membros das ESPA | 23 | 24 |
| | Ação 3 – realização de ações de capacitação de outras entidades | 11 | 29 |
| Medida 1.3. Produção de conteúdos e recursos | Ação 1 – produção de recursos educativos e conteúdos sobre Educação para o Desenvolvimento | 11 | 83 |
| | Ação 2 – produção de conteúdos científicos sobre Educação para o Desenvolvimento | 5 | 62 |
| | Ação 3 – disseminação de conteúdos e recursos produzidos no âmbito desta medida | 13 | 142 |

Como referido anteriormente, o objetivo 1 recolhe 427 (36%) ações reportadas (estavam previstas 103). Da leitura do gráfico anterior, pode observar-se, como já em anos anteriores, um défice nos níveis de cobertura apenas numa das ações previstas (a 1.2.1).

No âmbito da medida 1.1, relativa à “Formação de agentes educativos”, é possível identificar que:

- se executaram e ultrapassaram as ações previstas relacionadas com a formação inicial e contínua de docentes (1.1.1 e 1.1.2), e este ano, em particular, com números bastante expressivos – mais 15 ações reportadas relativas à formação inicial de docentes e mais 24 no caso da formação contínua. Relativamente à formação inicial de educadores e educadoras e formadores e formadoras de qualquer sector de atividade (1.1.3), verifica-se o cumprimento das ações esperadas e ao nível da sua formação contínua (1.1.4) se verifica um excedente de 10 ações;

- na ação 1.1.2, relativa à formação contínua de docentes, mantêm-se a tendência dos últimos anos de um excedente muito significativo.

As tendências também são verificáveis na medida 1.2, dedicada à “Capacitação de organizações”, na qual se realça um défice no cumprimento das metas assumidas na ação 1.2.1, que consagra a capacitação das ESPA. A tipologia de ações 1.2.2, dirigida a ações de capacitação de entidades associadas/ parceiras/ membros das ESPA, e 1.2.3, dedicada à “realização de ações de capacitação de outras entidades”, apresentam um número de ações superior ao previsto, e no caso da última significativamente superior, o que reforça a tendência do ano anterior (mas que vinha em sentido contrário à tendência dos anos anteriores).

No contexto da medida 1.3, que prevê a “Produção de conteúdos e recursos”, mantêm-se a tendência de ultrapassar, num número extremamente significativo, a cobertura, comparativamente ao previsto em todas as suas medidas. No que respeita à ação “produção de recursos educativos e conteúdos sobre ED” (1.3.1), os valores são superados em 72 ações, as dedicadas à produção de conteúdos científicos sobre ED (1.3.2) em 57 ações e à “disseminação de conteúdos e recursos produzidos no âmbito desta medida” em 129 ações.

Apesar de a unidade de reporte ser a *ação*, considera-se importante analisar os dados recolhidos, quanto à sua integração ou não em projeto e em que tipo de projeto – ação inserida em projeto ED, ação inserida noutra tipo de projeto ou ação não inserida em projeto –, uma vez que permite observar como se relaciona o número de reportes preenchidos com os principais atores da sua implementação e perceber a existência de projetos em ED, implementados por entidades de diferentes naturezas.

o Objetivo 2

Alargar o alcance e a qualidade da intervenção ED

| | | Previstas | Realizadas |
|-----------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|------------|
| Medida 2.1. Reforço da integração da ED no sistema educativo | Ação 1 – promoção de projetos e outras iniciativas de integração da Educação para o Desenvolvimento nos estabelecimentos de educação, ensino e formação | 92 | 207 |
| | Ação 2 – realização de sessões de divulgação do Referencial de Educação para o Desenvolvimento – Educação Pré-Escolar, Ensino Básico e Ensino Secundário a docentes e outros agentes educativos | 6 | 6 |
| | Ação 3 – elaboração e divulgação de um levantamento de unidades curriculares que integram abordagens de Educação para o Desenvolvimento no ensino superior | 0 | 1 |
| Medida 2.2. Fortalecimento da ED nos contextos de Educação Não Formal | Ação 1 – realização de ações de sensibilização, consciencialização e mobilização para a importância da Educação para o Desenvolvimento, por organizações de cúpula | 2 | 15 |
| | Ação 2 – realização de ações de sensibilização, consciencialização e mobilização para a importância da Educação para o Desenvolvimento, por outras organizações | 12 | 290 |
| | Ação 3 – elaboração de um levantamento de práticas significativas e respetiva partilha | 0 | 0 |
| Medida 2.3. Promoção de iniciativas de concertação para a melhoria das políticas | Ação 1 – organização de iniciativas de diálogo sobre problemáticas de Educação para o Desenvolvimento com titulares dos órgãos de soberania eletivos, do governo, das regiões autónomas e do poder político local | 3 | 5 |
| | Ação 2 – organização de iniciativas de diálogo sobre os desafios da Educação para o Desenvolvimento com membros nacionais dos órgãos políticos europeus | 0 | 3 |
| | Ação 3 – organização de iniciativas sobre problemáticas de Educação para o Desenvolvimento com entidades com capacidade de concertação para a melhoria das políticas | 4 | 12 |
| Medida 2.4. Envolvimento dos meios de comunicação social | Ação 1 – realização de ações de Educação para o Desenvolvimento com profissionais de meios de comunicação social | 2 | 3 |
| | Ação 2 – publicação de conteúdos sobre Educação para o Desenvolvimento em meios de comunicação social internacional, nacional, regional e local, incluindo nas redes sociais | 78 | 1 |
| Medida 2.5. Participação internacional | Ação 1 – participação em iniciativas de intercâmbio de experiências e conhecimentos fora de Portugal | 4 | 22 |
| | Ação 2 – participação em iniciativas de intercâmbio de experiências e conhecimentos em Portugal, com participação de pessoas e organizações de outros países e organizações internacionais | 3 | 6 |

Para o objetivo 2, foram reportadas 571 (48%) ações dedicadas a “Alargar o alcance e a qualidade da intervenção ED”, obtendo-se, desta forma, um saldo extremamente positivo face ao previsto (206). Como observado no objetivo 1, também apenas uma das ações teve valores abaixo do previsto (2.4.2), como veremos em seguida.

Relativamente à medida 2.1, “Reforço da integração da ED no sistema educativo”, há a assinalar os valores da ação 2.1.1, “promoção de projetos e outras iniciativas de integração da ED nos estabelecimentos de educação, ensino e formação” que, à semelhança dos anos anteriores, ultrapassaram de uma forma muito significativa - em 115 - os valores previstos. Estes dados excedentários devem-se ao facto de várias associadas das organizações de cúpula, especificamente da ARIPESE e PPONGD, superarem largamente os compromissos previstos. A ação 2.1.2, de realização de sessões de divulgação do Referencial de ED, foi cumprida de acordo com os valores previstos. A ação 2.1.3, “elaboração e divulgação de um levantamento de unidades curriculares que integram abordagens de Educação para o Desenvolvimento no ensino superior”, foi cumprida, de acordo com o avançado no relatório anterior.

As ações relativas à medida 2.2, de “Fortalecimento da ED nos contextos de Educação Não Formal” dedicadas à realização de ações de sensibilização, consciencialização e mobilização para a importância da ED, quer por organizações de cúpula (2.2.1), quer por outras organizações (2.2.2) apresentam resultados superiores ao previsto, à semelhança dos anos anteriores, sobretudo nesta última tipologia de ação (superada em 278 ações). Relativamente à ação 2.2.3, “elaboração de um levantamento de práticas significativas e respetiva partilha”, foi iniciada uma atividade que contribuirá para a mesma, mas que não corresponderá totalmente ao planeado, pelo que foi assumido que a ação não será levada a cabo na vigência da presente ENED.

A medida 2.3 refere-se a ações de “Promoção de iniciativas de concertação para a melhoria das políticas” com titulares dos poderes políticos de diversos patamares nacionais (ação 2.3.1), com “membros nacionais dos órgãos políticos europeus” (ação 2.3.2) ou com “entidades com capacidade de concertação para a melhoria das políticas” (2.3.3). As três tipologias de ação apresentam um saldo positivo face ao previsto, sendo este mais visível nesta última tipologia.

Relativamente à medida 2.4, que pressupõe o “Envolvimento dos meios de comunicação social”, importa salientar dois aspetos: os valores positivos da ação 2.4.1, de “realização de ações de ED com profissionais de meios de comunicação social”, pela primeira vez em toda esta edição da ENED; e os valores significativamente deficitários da medida 2.4.2, “publicação de conteúdos sobre ED em meios de comunicação social internacional, nacional, regional e local, incluindo nas redes sociais”, com uma discrepância de 76 ações, o que a mantém como a ação menos coberta dos quatro objetivos. Já foi justificado em relatórios anteriores que estes valores podem estar

justificados com uma interpretação errada da ação, aquando da indicação de compromissos para o plano de ação.

No que concerne à medida 2.5, dedicada à “Participação internacional”, foram reportadas, com valores excedentários, ambas as ações: a ação 2.5.1, que respeita à “participação em iniciativas de intercâmbio de experiências e conhecimentos fora de Portugal” apresentou mais 18 ações, o que é de realçar, e a ação 2.5.2, que diz respeito à “participação em iniciativas de intercâmbio de experiências e conhecimentos em Portugal, com participação de pessoas e organizações de outros países e organizações internacionais”, foi ultrapassada em mais 3 ações.

○ Objetivo 3

Afirmar a importância e promover a transversalização da ED

| | | Previstas | Realizadas |
|--------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|------------|
| Medida 3.1. Reconhecimento formal da ED | Ação 1 – reconhecimento formal da Educação para o Desenvolvimento nos documentos estratégicos e operacionais por parte de órgãos de soberania eletivos, do governo, das regiões autónomas e do poder local | 30 | 25 |
| | Ação 2 – reconhecimento formal da Educação para o Desenvolvimento nos documentos estratégicos e operacionais por parte de entidades públicas e da sociedade civil | 65 | 60 |
| Medida 3.2. Articulação nacional na tomada de decisões | Ação 1 - realização de reuniões com a presença de atores políticos e quadros diretivos das Entidades Subscritoras do Plano de Ação (ESPA) | 3 | 3 |
| | Ação 2 – inclusão do tema da Educação para o Desenvolvimento em reuniões e documentos de estruturas de iniciativa governamental para a concertação entre atores no domínio da cooperação e noutros processos de concertação relevantes, designadamente no quadro da Agenda 2030 | 2 | 1 |
| Medida 3.3. Articulação internacional na tomada de decisões | Ação 1 – realização de reuniões e outras ações relacionados com a participação de Portugal nos âmbitos da ONU, UE, CAD-OCDE, Conselho da Europa, GENE, CONCORD e outros relevantes | 5 | 8 |
| | Ação 2 – elaboração de documentos relacionados com a participação de Portugal nos âmbitos da ONU, UE, CAD-OCDE, Conselho da Europa, GENE, CONCORD e outros relevantes | 6 | 6 |
| Medida 3.4. Mobilização de recursos adequados à intervenção | Ação 1 – mobilização pelas ESPA e respetivas associadas de recursos afetos expressamente a Educação para o Desenvolvimento | 45 | 70 |
| | Ação 2 – mobilização pelas ESPA de outros recursos para Educação para o Desenvolvimento | 4 | 1 |

No âmbito do objetivo 3, “Afirmar a importância e promover a transversalização da ED”, foram reportadas 174 (14%) ações, estando previstas 160. Constatou-se um valor excedentário no cumprimento de 2 tipologias de ações, um valor deficitário em 4 e o cumprimento do compromisso estabelecido em duas tipologias de ação (3.2.1, dedicada à realização de reuniões com a presença de atores políticos e quadros diretivos das ESPA, e 3.3.2, dedicada à elaboração de documento sobre a participação de Portugal em âmbitos internacionais).

Ambas as ações da medida 3.1, que prevê o “Reconhecimento formal da ED” em “documentos estratégicos e operacionais por parte de órgãos de soberania eletivos, do governo, das regiões autónomas e do poder local” (3.1.1) e, no mesmo tipo de documentos, “por parte de entidades públicas e da sociedade civil” (3.1.2), ficam aquém em termos de execução, por 5 ações cada uma. Os órgãos do poder local que reconhecem formalmente a ED nos seus documentos estratégicos e operacionais (3.1.1) referem-se aos 22 municípios pertencentes à Rede Intermunicipal de Cooperação para o Desenvolvimento (RICD) que subscreveram o Plano de Ação das ENED 2018-2020⁴ mais três que não pertencem a esta rede. Os dados inseridos na ação 3.1.2 identificam as entidades subscritoras da ENED, que reconhecem formalmente a ED através da subscrição do Plano de Ação da ENED, e outras entidades (ONGD, por exemplo) que implementam projetos de ED apoiadas pelo Camões, I.P. e/ou pela Comissão Europeia. Para 2022 é ainda de referir a Carta Compromisso assinada por todas as ESE associadas da ARIPESE.

Na medida 3.2, dedicada à “Articulação nacional na tomada de decisões”, cumprem-se os 3 compromissos da ação 3.2.1, dedicada à realização de reuniões com a presença de atores políticos e quadros diretivos das ESPA, e apenas se reporta uma ação, na tipologia 2, “inclusão do tema da ED em reuniões e documentos de estruturas de iniciativa governamental para a concertação entre atores no domínio da cooperação e noutros processos de concertação relevantes, designadamente no quadro da Agenda 2030”, relativa à inclusão da ED no documento estratégico da cooperação portuguesa.

A medida 3.3, dedicada à “Articulação internacional na tomada de decisões”, registou, na tipologia de ação 3.3.1, serem executadas 8 reuniões, mais 3 do que as previstas, no âmbito do GENE, da Comissão Europeia, da COP27 das Nações Unidas e da Secretaria-Geral Ibero-Americana (Iniciativa de Cidadania Global para o Desenvolvimento Sustentável). A tipologia de ação 3.3.2, elaboração de documentos relacionados com as reuniões da ação anterior, cumpriu-se na totalidade.

Relativamente às ações decorridas no âmbito da medida 3.4, de “Mobilização de recursos adequados à intervenção”, importa salientar que se verificam mais 25 ações de mobilização de recursos afetos expressamente a ED (3.4.1), tendência verificável

⁴ Alfândega da Fé, Amadora, Cascais, Estarreja, Faro, Fundão, Grândola, Loures, Maia, Marinha Grande, Matosinhos, Miranda do Corvo, Moita, Odivelas, Oeiras, Ourém, Palmela, Seixal, Setúbal, Torres Vedras e Vila Nova de Poaires.

em todos os anos analisados na presente edição da ENED, e menos 3 ações de mobilização pelas ESPA de outros recursos para ED (3.4.2).

Objetivo 4

Consolidar a implementação da ENED

| | | Previstas | Realizadas |
|-------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|------------|
| Medida 4.1. Modelo institucional | Ação 1 – realização de sessões de trabalho colaborativo da CA da ENED | 12 | 15 |
| | Ação 2 – realização de sessões de trabalho colaborativo do grupo de ESPA | 4 | 2 |
| | Ação 3 – institucionalização de um Secretariado que apoie a CA e o grupo das ESPA | 1 | 1 |
| | Ação 4 – apresentação de informação-síntese relevante sobre a execução da ENED em reuniões da CA, do grupo de ESPA, de estruturas de iniciativa governamental para a concertação entre atores no domínio da cooperação e noutros processos de concertação relevantes, designadamente no quadro da Agenda 2030 | 3 | 2 |
| Medida 4.2. Sistema de acompanhamento | Ação 1 – elaboração e publicação relatórios de acompanhamento da execução da ENED | 1 | 1 |
| | Ação 2 – criação e atualização de uma plataforma de recolha e partilha de informação sobre a implementação da ENED | 1 | 1 |
| | Ação 3 – realização de sessões de trabalho colaborativo, nomeadamente de formação, para as ESPA, associadas e parceiras sobre implementação e reporte da implementação da ENED | 1 | 1 |
| | Ação 4 – realização de revisão pelos pares (peer review) do GENE | 1 | 0 |
| | Ação 5 – promoção da inclusão da ENED no relatório do CAD-OCDE sobre a política portuguesa de apoio ao desenvolvimento | 0 | 0 |
| Medida 4.3. Cultura de avaliação na ENED | Ação 1 - realização de ações de promoção de uma cultura de avaliação entre os atores de Educação para o Desenvolvimento | 1 | 1 |
| | Ação 2 - realização de uma avaliação intermédia e interna | 0 | 0 |
| | Ação 3 – realização de uma avaliação final e externa | 1 | 1 |
| | Ação 4 – criação de um grupo de reflexão sobre monitorização e avaliação de Educação para o Desenvolvimento | 1 | 0 |

O objetivo 4 está direcionado para a “Consolidação da implementação da ENED” e apresentou um reporte de 25 (2%) ações, mantendo-se, dada a sua natureza, o objetivo que menos ações tinha previstas.

No âmbito da medida 4.1, que prevê o “Modelo institucional” de funcionamento, verifica-se que: na ação 4.1.1, “realização de sessões de trabalho colaborativo da Comissão de Acompanhamento da ENED (CA)”, foi ultrapassado o valor previsto em 3 ações; nas ações 4.1.2 e 4.1.4, relativas a “realização de sessões de trabalho colaborativo das ESPA” e “partilha de informação-síntese relevante sobre a execução da ENED”, não se atingiu o número previsto. O secretariado criado em 2019 continua em funcionamento, de acordo com o expectável (4.1.3.).

A medida 4.2 prevê o estabelecimento de um “Sistema de acompanhamento”. A ação 4.2.1, “elaboração e publicação relatórios de acompanhamento da execução da ENED”, é cumprida com a elaboração do presente relatório. Foi criado e esteve em funcionamento a plataforma de recolha e partilha de informações sobre a implementação da ENED - <http://www.ened-portugal.pt> (ação 4.2.2). Foi realizada uma sessão de trabalho colaborativo entre as ESPA sobre implementação da ENED (4.2.3), nomeadamente sobre o novo Mecanismo de Apoio a Iniciativas das ESPA. A ação 4.2.4, que previa a “realização da revisão por pares pelo GENE”, não foi realizada no período de vigência da presente ENED por se achar não estarem reunidas as condições para tal.

Relativamente à medida 4.3, de promoção de uma “Cultura de avaliação na ENED”, foi cumprida a ação prevista 4.3.1, com a realização de uma reunião com as ESPA sobre a avaliação final da presente ENED; e foram dados os primeiros passos para a concretização da ação 4.3.3, relacionada com a referida avaliação final. A ação 4.3.4, relativa à “criação de um grupo de reflexão sobre monitorização e avaliação de ED” não foi totalmente implementada pois, apesar da sua criação, o grupo não entrou em funcionamento.

O objetivo 4, dado o seu carácter focado na criação e implementação de mecanismos e dispositivos que garantam o funcionamento da ENED, sendo um objetivo de natureza mais operacional, está apenas a cargo da CA e de outras ESPA e não obedece a uma lógica de ações inseridas em projeto.

○ Medidas Transversais

Em 2022 não foi concretizada a medida transversal prevista, o Fórum de ED (MT1), tendo este sido adiado, devido ao prolongamento do próprio documento estratégico, para o ano de 2023.